



**ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Amblyseius swirskii* (ACARI: PHYTOSEIIDAE) SOBRE MOSCA-BRANCA (*Bemisia tabaci* biótipo B) E PÓLEN DE TABOÁ (*Typha domingensis*) NO BRASIL**

**BIOLOGICAL ASPECTS OF *Amblyseius swirskii* (ACARI: PHYTOSEIIDAE) ON WHITEFLY (*Bemisia tabaci* biotype B) AND CATTAIL POLLEN (*Typha domingensis*) IN BRAZIL**

**A.C.C. Cavalcante<sup>1,2</sup>, N. Famah Sourassou<sup>3</sup>, L.R. Borges<sup>3</sup> & G.J. de Moraes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>PPG-Entomologia, ESALQ/USP, Piracicaba, São Paulo; <sup>2</sup>Instituto Federal Goiano- Câmpus Urutaí, Goiás; <sup>3</sup>Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ/USP, Piracicaba, São Paulo.

Em países da Europa e na América do Norte, o ácaro predador *Amblyseius swirskii* Athias-Henriot tem sido utilizado com sucesso para o controle da mosca-branca *Bemisia tabaci* (Gennadius), contudo este predador ainda não foi constatado no país. Dada a grande eficiência deste fitoseídeo fora do Brasil, uma população de *A. swirskii* comercialmente disponível na Holanda foi avaliada em laboratório (permissão de importação 331/2013 do MAPA), sobre seu potencial em controlar a população brasileira da mosca-branca *B. tabaci* biótipo B. Em um estudo anterior, observou-se que a população em estudo foi capaz de ovipositar ao consumir ovos de *B. tabaci*, demonstrando um ótimo desempenho. Entretanto, antes da condução de estudos mais detalhados sobre o efeito do predador sobre plantas é necessário avaliar a habilidade do mesmo em se desenvolver até a fase adulta e os parâmetros da tabela de vida ao se alimentar da praga. Desse modo, o objetivo deste estudo foi dar continuidade à avaliação do potencial de *A. swirskii* para uso no Brasil, avaliando a biologia desta espécie quando alimentada com uma população brasileira de *B. tabaci* ou pólen de *Typha domingensis* Persoon (Typhaceae). Assim, 20 ovos de *B. tabaci* (com mais de 48h de idade) ou cerca de 0,2 mg de pólen de *T. domingensis* foram disponibilizados como alimento para cada indivíduo diariamente. Os experimentos foram conduzidos a  $28\pm 1^{\circ}\text{C}$ ,  $80\pm 10\%$  de umidade relativa e fotofase de 12h. *Amblyseius swirskii* completou seu ciclo biológico alimentando-se tanto de ovos de *B. tabaci* como de pólen de *T. domingensis*. Para ambos os alimentos, a viabilidade foi de 100% para todos os estágios imaturos. O desenvolvimento foi mais rápido para predadores alimentados com ovos de *B. tabaci*, devido à duração muito menor do estágio de deutoninfa. A razão intrínseca de aumento populacional foi relativamente alta em ambos os alimentos, sendo ligeiramente superior em ovos de *B. tabaci* que em pólen (respectivamente 0,29 e 0,25 fêmea/fêmea/dia). Os resultados sugerem o potencial de se repetir no Brasil o mesmo sucesso alcançado com o uso de *A. swirskii* no controle de *B. tabaci* em outros países.

Palavras-chave: biologia, controle biológico, fitoseídeo

Financiamento: CNPq